

PROJETO DE GESTÃO: propondo uma escola pública de qualidade

Escola Desdobrada Municipal João Francisco Garcez

APRESENTAÇÃO

Procuramos analisar todas as questões relacionadas ao trabalho pedagógico e administrativo da escola, entendendo a prática pedagógica com o centro do trabalho escolar e conforme indica Veiga (2002) determinante da ação administrativa que deverá estar a serviço da qualidade da estrutura pedagógica. Em seguida elencamos os desafios encontrados em nosso cotidiano escolar para encontrar possíveis soluções. O levantamento destes desafios foi concretizado a partir de discussões feitas nas reuniões pedagógicas realizadas ao longo do ano letivo, nas reuniões mensais envolvendo APP e Conselho Escolar e nos resultados da avaliação do primeiro semestre de 2016.

O presente projeto pretende dar continuidade ao trabalho de qualidade que vem sendo proposto ao longo dos anos na escola objetivando a partir da reflexão e ações coletivas superar os desafios existentes.

CONTEXTO DA UNIDADE EDUCATIVA

Somos uma escola considerada desdobrada, pois atendemos somente os anos iniciais do ensino fundamental. Temos quatro turmas (1º Ano ao 4º Ano) nos períodos matutino e vespertino. Portanto, trabalhamos com crianças de 6 a 10 anos, totalizando atualmente oitenta e um estudantes. A escola situa-se no Canto da Lagoa e o espaço não permite a ampliação de turmas, pois existe o impedimento legal por ser área de preservação, próxima a lagoa da Conceição, atende uma população bastante heterogênea com relação aos aspectos sociais, culturais e econômicos. Em geral, a conservação do prédio é boa, pois a comunidade é bastante consciente da importância de preservar a Escola. Além das duas salas de aula, temos cozinha equipada, uma quadra polivalente, parque infantil, biblioteca, sala informatizada e brinquedoteca. Desenvolvemos diversos projetos, entre eles, o projeto da Brinquedoteca.

OBJETIVO GERAL

Oferecer uma escola pública de qualidade à comunidade escolar do Canto da Lagoa promovendo ações que vão ao encontro dos princípios educativos propostos pela Secretaria Municipal de Educação decorrente da concepção fundante de Educação Integral e direito à aprendizagem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oportunizar uma gestão escolar participativa e democrática.
- Promover o respeito à criança e à infância.
- Propor condições para que as crianças sejam respeitadas nas suas individualidades e possam desenvolver plenamente suas potencialidades e habilidades.
- Fomentar o direito da criança de aprender de forma lúdica, minimizando a ruptura entre a educação infantil e o ensino fundamental.
- Favorecer que a escola seja espaço de concepção, realização e avaliação do seu Projeto Educativo (PPP).

REFERÊNCIAL TEÓRICO

O presente projeto leva em consideração que cada escola é única, por isto não pode ser homogeneizada, nem padronizada, ou seja, deve ter “cara” própria mostrando sua identidade, sua singularidade.

Acreditamos que os valores presentes em nossa sociedade estão aprisionados pelo individualismo e pelo consumismo. A escola (pública ou privada) como parte desta sociedade, reflexo deste sistema, tem o desafio de lidar com esta crise de valores. Queremos sujeitos críticos, solidários, conhecedores de seus direitos e deveres, estudantes curiosos e professores comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem. Uma escola viva comprometida com a criação, a criatividade, a afetividade, a solidariedade e a democracia, ou seja, espaço privilegiado da formação humana (BRASIL, 2007). Portanto, nossa prática deve traduzir este desejo.

NÓVOA (1995) ao analisar as organizações escolares descreve alguns fatores que contribuem para a eficácia das Escolas e afirma a necessidade de legitimar a capacidade técnica e científica dos profissionais e ao mesmo tempo, compreender que a participação dos pais e da comunidade possui uma dimensão política. Sobre a participação das famílias nas instituições educativas:

“É preciso ter claro que a legitimação da participação nas instituições públicas de Educação é uma proposta que apresenta inúmeras dificuldades. Em primeiro lugar, os pais precisam ser considerados como pais concretos e qualquer estratégia de aproximação com as famílias precisa levar em consideração a heterogeneidade destes pais, inclusive a diversidade social, cultural e econômica. Em segundo lugar não é possível pensar que a participação das famílias nas instituições irá resolver todos os problemas, pelo contrário, o trabalho não se extingue na participação. É um processo de integração que, na medida em que soluciona alguns problemas, surgem outros, frutos do próprio exercício da participação.” (FONSECA, 2000, p. 117).

As modalidades de participação dos pais na escola podem ser classificadas em: informais e formais. As festas, mutirões, eventos culturais são instâncias de participação informal, ou seja, não existe uma exigência legal da existência desta modalidade, enquanto que as reuniões de pais, o Conselho Escolar e a Associação de Pais e Professores são instâncias formais de participação, pois são obrigatórias e tem caráter deliberativo. Consideramos que as modalidades informais de participação, ou seja, os momentos de confraternização na escola são fundamentais para potencializar a participação dos pais nas instâncias formais, ampliando a democratização da gestão escolar.

A democratização da gestão escolar requer uma avaliação e um aperfeiçoamento nos mecanismos até agora utilizados para assegurar e ampliar a participação dos professores e da comunidade. A Secretaria Municipal de Educação (SME) apresenta como diretrizes a necessidade de democratização e igualdade de condições para o acesso, inclusão, permanência e sucesso na escola, bem como a democratização da gestão escolar, o que implica pensar a participação de toda comunidade escolar nas decisões/ações da escola (FLORIANÓPOLIS, 2015).

Buscamos uma escola com qualidade de ensino para todos, garantindo a permanência das crianças, criando novas formas de organização do trabalho didático, evitando a evasão. Segundo Alves (2000) essa evasão anula qualquer esforço de democratização do acesso. Para garantir essa permanência é

de fundamental importância uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. A escola deve se constituir em um espaço de permanente avaliação, reflexão, discussão, aperfeiçoamento, sistematização e construção de conhecimento. Cabe a nós, educadores, com o apoio da SME, criarmos momentos de estudo e reflexão através da elaboração de projetos de capacitação desenvolvidos na própria instituição. Essa formação em serviço terá o objetivo de garantir uma apropriação teórica dos profissionais, vinculada com a prática desenvolvida em sala de aula e indo ao encontro do que está proposto nas Diretrizes Nacionais que indicam a necessidade de “preparação dos profissionais da educação” (BRASIL, 2010). Acreditamos que esta proposta contribuirá para dar mais segurança aos professores na realização de seu trabalho e conseqüentemente na abertura da Escola para a participação das famílias e da comunidade em geral. Para Ezpeleta e Rockwell:

“Cada escola é produto de uma permanente ‘construção social’. Em cada escola interagem diversos processos sociais, a criação e transformação de conhecimentos, a conservação ou destruição da memória coletiva, o controle e a apropriação da instituição, a resistência e a luta contra o poder estabelecido, entre outros.”
(EZPELETA & ROCKWELL, 1986, P. 58)

A escola precisa ainda estar articulada com as demais entidades existentes na comunidade: Associação de moradores, comissão da igreja, posto de saúde, Núcleo de Educação Infantil, entre outros. Objetivando essa articulação criamos o Conselho de Escola. Em relação à Educação Infantil, é preciso evitar a ruptura que ocorre na passagem desta etapa do ensino para o Ensino Fundamental (FLORIANÓPOLIS, 2015). Para assegurar a articulação do NEI (Núcleo de Educação Infantil) e a Escola (Anos Iniciais) e garantir o lúdico no espaço escolar foi criado, em parceria com a Fundação ABRINQ, uma brinquedoteca que atende as crianças há 18 anos.

METAS

1. Ampliar a participação das famílias no processo educativo e na gestão escolar, viabilizando a participação da APP e Conselho de Escola nas decisões/ações burocráticas e pedagógicas da escola.
2. Concluir a pesquisa que está sendo realizada com as famílias, estudantes e profissionais da escola para reelaboração do PPP.
3. Dar voz às crianças em situações e decisões que as envolvam.
4. Melhorar o espaço físico da escola tornando-o mais verde e mais bonito esteticamente.
5. Tornar o espaço escolar um ambiente adequado para o desenvolvimento de atitudes ecologicamente corretas.
6. Realizar a divulgação do trabalho que está sendo realizado na Escola.
7. Estabelecer mecanismos de acompanhamento e aperfeiçoamento da prática docente que priorize o processo de aprendizagem dos estudantes.
8. Elaborar planejamento anual a partir da Proposta Curricular da Rede.

AÇÕES ECRONOGRAMA

AÇÕES	ANO LETIVO					
	2017		2018		2019	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
*Manter encontros mensais entre profissionais e representantes da APP e Conselho de escola para possibilitar discussão e encaminhamentos sobre a prática pedagógica da escola e questões administrativas. (meta 1)	X	X	X	X	X	X
*Realizar tabulação e análise das entrevistas realizadas em 2016 com os segmentos pais, estudantes e profissionais. (metas 1, 2 e 3)	X					
*Convidar os representantes do Conselho Escolar e APP para as reuniões pedagógicas. (meta 1)	X	X	X	X	X	X
*Organizar momentos em que as crianças coloquem suas críticas e sugestões (assembleias de turmas e colegiado participativo). (meta 3)	X	X	X	X	X	X
*Realizar mutirão com as famílias objetivando melhorias físicas na escola. (metas 4 e 5)	X		X		X	
*Buscar parceria com a SME para melhoria do espaço físico da escola. (metas 4 e 5)	X	X	X	X	X	X
*Publicar um artigo por ano sobre o trabalho que é desenvolvido na escola. (meta 6)		X		X		X
*Consolidar os projetos propostos com o apoio da SME e outros parceiros, ampliando conforme surgirem as necessidades.(meta7)	X		X		X	
*Elaborar projetos de turmas envolvendo os temas da Educação Especial, Bullying, Educação Integral e ERER, articulando sala informatizada, biblioteca e brinquedoteca com a sala de aula e garantir a permanência de pessoal qualificado para estes espaços. (meta 7)	X	X	X	X	X	X
*Discutir e elaborar um plano a partir da Proposta Curricular da rede e da análise dos resultados das avaliações externas (ANA, Provinha Brasil e ProvaFloripa). (meta 8)	X	X	X	X	X	X

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº4, de 13 de Julho de 2010.** Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica. Brasília, 2010.

BRASIL. **Ensino Fundamental de Nove Anos:** orientações para inclusão das crianças de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

EZPELETA, Justa & ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa Participante.** São Paulo: Cortez, 1989.

FLORIANÓPOLIS. **Diretrizes Curriculares para Educação Básica de Ensino de Florianópolis/SC.** Florianópolis: Prefeitura Municipal de Florianópolis, Secretaria Municipal de Educação, 2015.

FONSECA, Marilde J. **Participação das famílias na instituição pública de educação infantil: limites e possibilidades.** Dissertação de Mestrado. UFSC. 2000.

NOVOA, Antonio. (org.) **As organizações escolares em análise.** D. Quixote, Lisboa – Portugal. 1995.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** 14ª edição Papyrus, 2002.

TÍTULO:

PROJETO DE GESTÃO: propondo uma escola pública de qualidade

LOCAL: ESCOLA DESDOBRADA JOÃO FRANCISCO GARCEZ

DATA: 04/10/2016

NOME DA CANDIDATA: CRISTINE MANICA NUNES

ASSINATURA: . The signature is written in cursive and is underlined.

REPRESENTANTE DA ESCOLA: CRISTINE MANICA NUNES

ENDEREÇO: Rod. Dr. Antonio Luiz Moura Gonzaga, 95 – Aldeia 2/casa 12. Rio Tavares –CEP: 88048-300. Florianópolis/SC.

TELEFONE: (48) 84098707